

# Cabo Carvoeiro e o Farol de Alfanzina

Imediatamente a nascente do Cabo Carvoeiro, a linha de arribas interrompe-se para acolher um vale encaixado que testemunha a antiga foz de uma linha de água. Como o recuo da costa foi mais rápido que o entalhe da linha de água, esta desemboca agora acima do nível do mar, formando um **vale suspenso**.

Nas vertentes deste vale desenvolve-se vegetação típica das arribas calcárias, destacando-se os matagais de zimbro e carrasco e uma mancha de **pinheiro-de-alepo** que é das poucas árvores que consegue colonizar estes terrenos **pedregosos e áridos, estando** bem adaptada aos solos calcários delgados e às temperaturas elevadas. O **pinheiro-de-alepo** é uma árvore originária da bacia mediterrânica que adopta uma típica forma contorcida quando fustigada por ventos marítimos persistentes.

## Pinhal

Neste troço de costa, as manchas de pinhal funcionam como **ilhas ecológicas** que possibilitam a existência de maior diversidade de espécies. É o caso de **aves** como os chapins, o melro ou o mocho-galego. A existência de um subcoberto arbustivo denso favorece a ocorrência de **mamíferos** como o rato, o coelho, o saca-rabos ou a raposa. Embora estas sejam espécies difíceis de observar pelos seus hábitos nocturnos, é possível descobrir os seus trilhos e vestígios nas clareiras. O ambiente resguardado do vale suspenso permite o crescimento de pinheiros de maior porte que proporcionam uma das raras zonas de sombra e frescura deste percurso.

## Farol de Alfanzina

Para poente, o olhar prende-se no **Cabo Carvoeiro** e no seu farol. Contemplado no Plano Geral de Aluminação da Costa de Portugal de 1883 e projectado entre 1912 e 1915, o Farol de Alfanzina tinha por objectivo cobrir a zona escura entre o limite leste do Farol do Cabo de S. Vicente e o limite oeste do Farol de Santa Maria. O farol foi activado em 1920 mas, em virtude do seu isolamento apenas atenuado pelo evento do turismo que incentivou uma primeira via de acesso entre o farol e a Praia do Carvoeiro, só em 1980 ficou concluída a ligação à rede pública de energia. O edifício está implantado à cota 40 m, a torre tem 23 m de altura e o alcance luminoso é de 30 milhas.



Pinheiro-de-Alepo  
Aleppo pine  
*Pinus halepensis*



A borboleta *Euphydryas aurinia* vive nas clareiras de pinhais antigos e é uma boa indicadora da qualidade do ar.

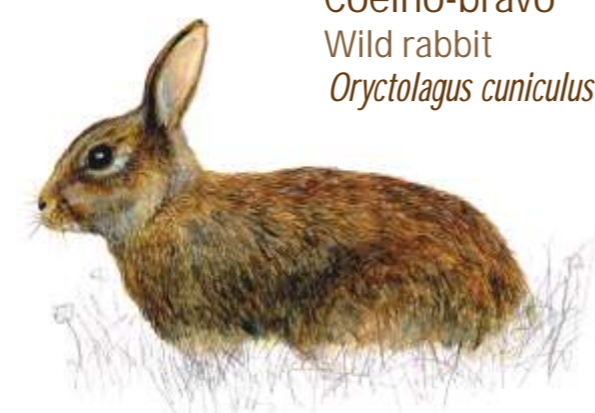
The *Euphydryas aurinia* butterfly lives in the clearings in the old pine groves and its presence is a good indicator of air quality.



Mocho-galego  
Mongooses  
*Athene noctua*



Raposa  
Fox  
*Vulpes vulpes*



Coelho-bravo  
Wild rabbit  
*Oryctolagus cuniculus*



# Cape Carvoeiro and the Alfanzina Lighthouse

Directly to the east of Cape Carvoeiro, the line of the cliffs is interrupted by a deep valley, evidence of a former river mouth. As the coastline receded more quickly than the outline of the water course, it now flows into the sea from above, forming a **hanging valley**.

On the sides of the valley vegetation typical of the limestone cliffs has developed, in particular juniper thickets, kermes oak and an area of **aleppo pine**, one of the few trees that can thrive in these stony, arid soils due to the fact that it is well adapted to light limestone soils and high temperatures. The **aleppo pine** originally came from the Mediterranean basin and has a characteristically twisted shape if continually whipped by sea winds.

## Pine Groves

Along this stretch of the coast, the pine groves serve as **ecological islands** enabling a greater diversity of species to thrive. This is the case with **birds** such as the titmouse, blackbird and little owl. The existence of dense shrub undercover also favours the presence of **mammals** such as mice, rabbits, mongooses and foxes. Although these may be difficult to observe due to their nocturnal habits, it is possible to spot their trails and tracks in the clearings. In the more sheltered area beyond the hanging valley, taller varieties of pine are able to grow, offering one of the few cool, shady areas along the walk.

## Alfanzina Lighthouse

To the west, **Cape Carvoeiro** and its lighthouse are a arresting sight. First envisaged in the 1883 General Coastal Lighting plan for Portugal and designed between 1912 and 1915, the Alfanzina Lighthouse was intended to serve the dark area between the eastern limits of the Cape St. Vicente Lighthouse and the western limits of the Santa Maria Lighthouse. The lighthouse first began to operate in 1920 but due to its isolated location, which only changed with the advent of tourism leading to the construction of the first access road between the lighthouse and Carvoeiro Beach, it was only finally connected to the mains network in 1980. The building stands 40 m above the sea-level. The tower is 23 m tall and the light can be seen over 30 miles.

**ARRIBAS INSTÁVEIS**  
UNSTABLE CLIFFS

Evite aproximar-se do rebordo das arribas.  
Do not go near the edge of the cliffs.

Contactos de emergência | Emergency Contacts

SOS - 112  
GNR | National Guard - 282 352 310  
Bombeiros | Fire Brigade - 282 352 888



Legenda  
Legend

- Percurso  
The walk
- Entrada no percurso  
Start of the walk
- Painel informativo  
Information panel
- Parque de estacionamento  
Car park
- Miradouro  
Beauty Spot

As marcas do percurso são:  
Signs on the trail:

- FCMP
- Caminho certo  
Correct road
- Caminho errado  
Wrong road
- Para a esquerda  
Turn left
- Para a direita  
Turn right